

MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA

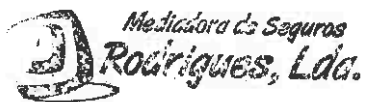
RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2022

1 - Introdução

A MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA, com sede social em Rua Dr. Manuel Alegre, nº 22 - AGUEDA, com um capital social de 30 000,00 €, tem como atividade principal Outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.



A Gerência

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontrava no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da "polícia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

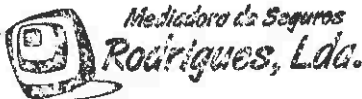
Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

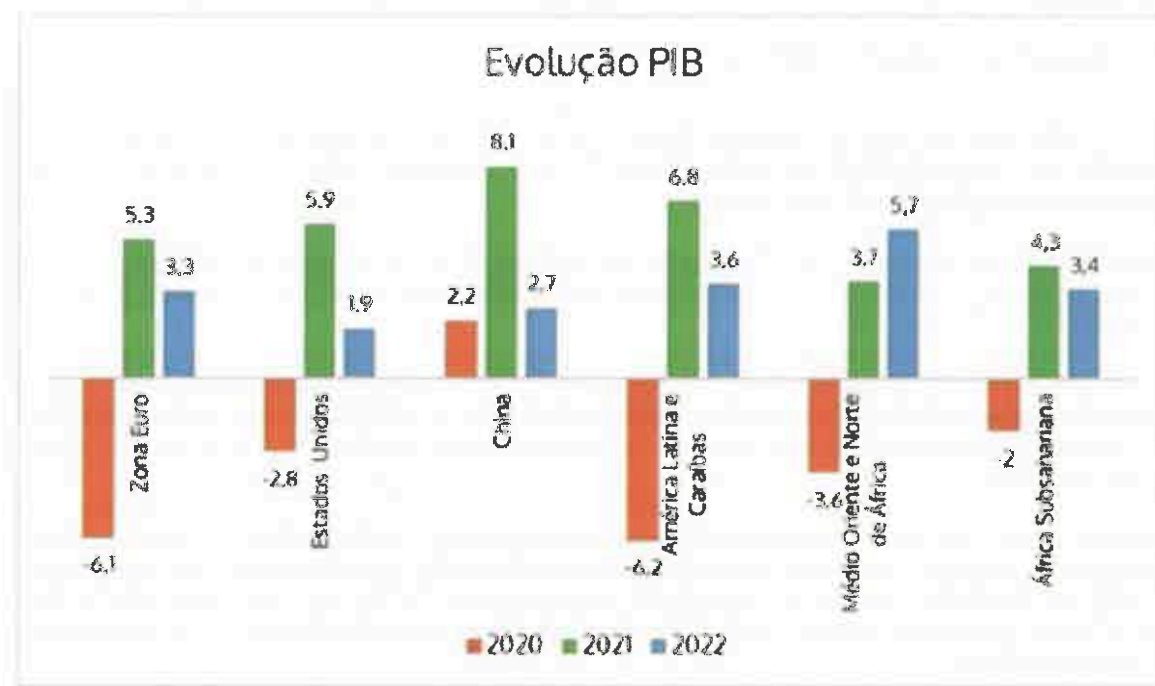
Mundo

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia calu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afetou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.

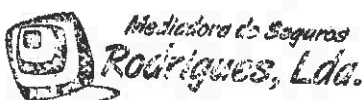
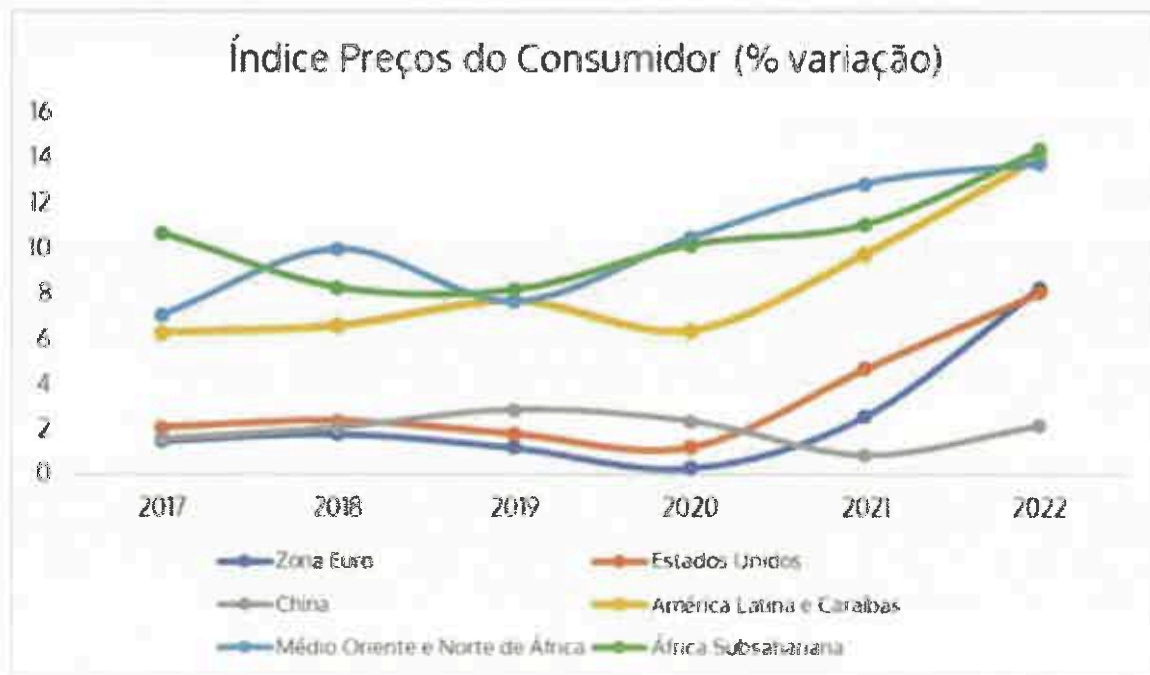


A Gerência



Como pode ser visto no gráfico acima, as previsões do Worldbank indicam um crescimento significativamente menor do PIB em quase todas as principais regiões do globo, exceto no Médio Oriente e Norte de África. Esta região tem um comportamento incomum devido principalmente à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

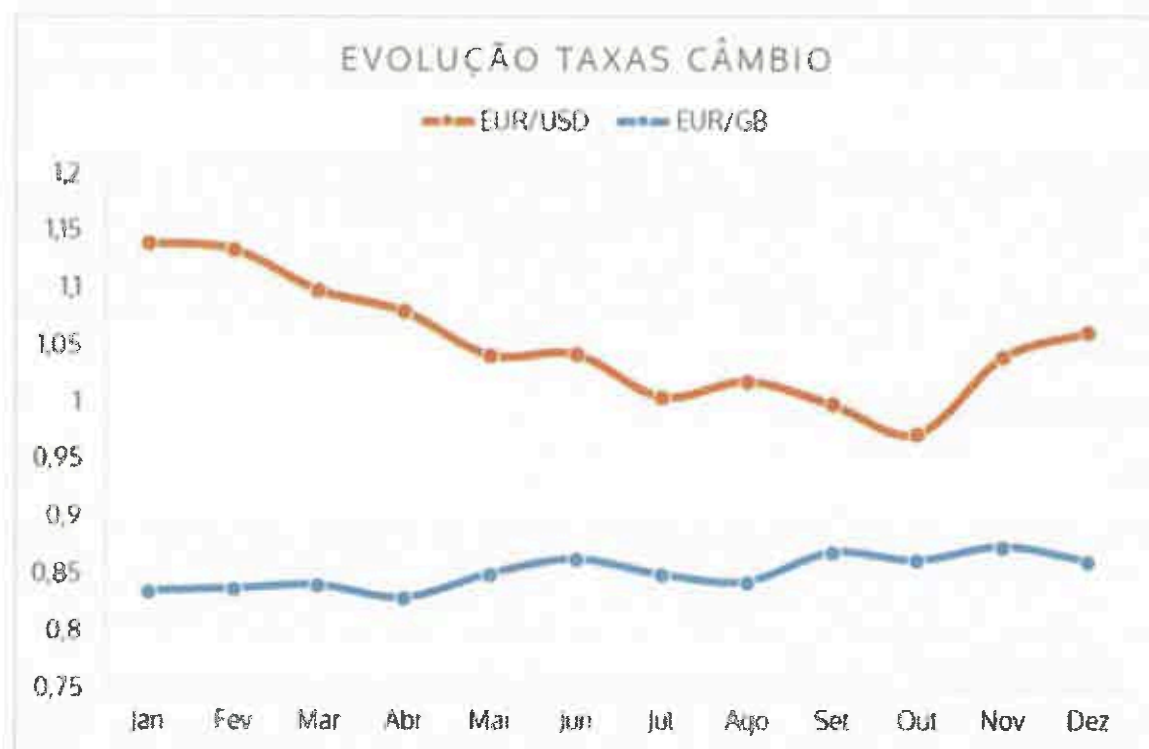
Em oposição à diminuição do crescimento do PIB, há um aumento acentuado da inflação. É importante destacar que 2021 já foi um ano recorde para este indicador em países como os EUA, onde a inflação chegou a níveis não vistos desde 1968.



É esperado que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022. Isto significa que as famílias têm menos poder de compra, dado que os seus salários não cresceram na mesma proporção. Além disso, várias regiões têm implementado medidas para procurar conter a escalada da inflação, incluindo aumentos nas taxas de juros. Estas medidas já estão a afetar setores como o imobiliário, onde as famílias assistem à subida das taxas de juros dos seus empréstimos. Há preocupações de que medidas para combater a inflação possam levar a uma rigidez adicional nos mercados financeiros, o que pode ter impacto nos mercados de dívida externa.

Um indicador económico que tem se comportado de forma diferente dos demais é o desemprego. Em 2021, quando a economia global parecia estar a recuperar, o desemprego aumentou. Mas este ano, quando essa recuperação foi interrompida, o desemprego começou a cair. Em 2021, a zona do Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de outubro de 2022) e em 2022 essa taxa caiu para 6,1% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais. Os EUA, que tiveram uma taxa de desemprego de 5,4% em 2021 (dados do FMI de outubro de 2022), encerraram o ano de 2022 com uma taxa de 3,7% (dados do FMI de outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para esta queda não é simples, alguns especialistas apontam para a reabertura das economias, que levou ao retorno à atividade de várias empresas. Também é realçado o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, o que ampliou o mercado potencial de contratações. Por fim, há quem argumente que a maior ameaça atual para as economias globais é a inflação e que tradicionalmente o desemprego e a inflação não estão fortemente relacionados. O desemprego tende a estar ligado às mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e das empresas, enquanto a inflação está ligada a fatores de mercado e de oferta de matérias-primas, como energia.

Também vale a pena mencionar o fenómeno observado durante o ano no que diz respeito às taxas de câmbio, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.



Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e é esperado que piore.



Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A crise climática tem causado sérios impactos em todo o globo, com a ocorrência de eventos climáticos intensos a ser cada vez mais comum. Entre alguns destes fenómenos destacam-se as secas severas que têm afetado grande parte da Europa, e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, estimando-se que a tempestade Ian tenha causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, num total de 15 mil milhões de euros em prejuízos. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária submergindo 10% do país, a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desabrigadas e 90% da população sem água e eletricidade, todos estes eventos causaram um total de 3 mil milhões de euros em perdas.

Europa

Tal como as restantes regiões, a Europa tem sido afetada pela instabilidade económica mundial. A guerra na Ucrânia e a deterioração das relações com a Rússia levaram a grande instabilidade no preço da energia, que embora tenha vindo a cair na reta final do ano, continua a mostrar-se bastante volátil. A inflação disparou, sendo o setor alimentar o mais afetado, o que tem preocupado governantes à medida que mais e mais famílias têm dificuldade em colocar comida na mesa. Como tal, o FMI estima que o PIB europeu registe um crescimento de 2,9% em 2022, uma quebra quando comparado com os 5,9% de 2021.

O maior desafio que a Europa enfrentou durante 2022 foi a inflação, o Banco Central Europeu prevê que a inflação média do ano atinja os 8,4%, sendo o preço dos alimentos e da energia os que mais têm conduzido esta subida. Mas também os níveis de procura acima do normal, causados pelo libertar das poupanças acumuladas durante a pandemia, contribuem para um aumento dos preços. Ao longo do ano, em particular na segunda metade de 2022, os constrangimentos das cadeias logísticas foram diminuindo o que tem contribuído para conter o aumento da inflação na economia europeia.

Tanto o consumo público como o privado aumentaram, com o primeiro a crescer 1,8% e o último 3,8% (dados Outubro FMI) sendo que o aumento se deve ao consumo de serviços, um setor que continua embalado pelo reabrir da economia. Por oposição, o setor dos bens de consumo veio a cair durante todo o ano.

Quanto ao desemprego, ao abrir do ano a Zona Euro registava uma taxa de desemprego de 6,9%, a novembro do mesmo ano a taxa havia caído para os 6,5%. As mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo desemprego, com uma taxa média de desemprego ao longo do ano na ordem dos 7,2%. Enquanto isso, a taxa média entre os homens foi de 6,3%. A taxa registada no final do ano é inferior à registada em fevereiro de 2020, que muitos especialistas consideram ser o último mês pré-pandemia. O mercado de trabalho deverá encerrar o ano de 2022 com crescimento de 1,8%, demonstrando resiliência às atuais circunstâncias macroeconómicas.

Principais Mercados Estrangeiros

China

A OCDE estima que o crescimento do PIB do mercado chinês tenha abrandado significativamente. Depois de ter registado 8% em 2021, o crescimento de 2022 fica pelos 3,3%. As políticas sanitárias altamente restritivas implementadas pelo governo, secas graves e perturbações no mercado imobiliário foram as principais razões por detrás deste crescimento modesto, tendo também contribuído as tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

O desemprego registou um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, em grande parte explicado pelo abrandamento considerável da economia interna após o governo ter fechado os seus cidadãos em casa através da sua política "Zero Covid".

O consumo doméstico deverá aumentar 4,9% em 2023 e 4% em 2024. O índice de preços do consumidor deverá aumentar 2,2% em 2023 e 2% em 2024 (dados OCDE). Ao contrário de grande parte do mundo, a China tem sentido um impacto muito reduzido da guerra da Ucrânia, dadas as suas relações limitadas com ambos os países e política económica protecionista. Adicionalmente, dado que a China é pouco dependente de importações no setor alimentar, a inflação fez-se sentir com muito menos intensidade que noutros países.

EUA

A OCDE acredita que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após registar um crescimento de 5,7% em 2021. Uma desaceleração comum à maioria das regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%. As previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Estima-se que o crescimento do consumo privado seja apenas de 2,4% em 2022, contrastando com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, importa ter em conta que a subida de 2021 encontra-se influenciada pelo decréscimo de 3,8% em 2020. Não obstante, o crescimento de 2022 é superior ao registado em 2019 em 0,2 pontos percentuais. No entanto, está abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deverá diminuir 0,9%.

A inflação não ficou à porta, com o IPC a disparar com um crescimento de 8,1% face ao ano anterior (dados FMI). Comprovando que a inflação foi, de facto, o grande inimigo económico das principais economias desenvolvidas em 2022.

Portugal

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

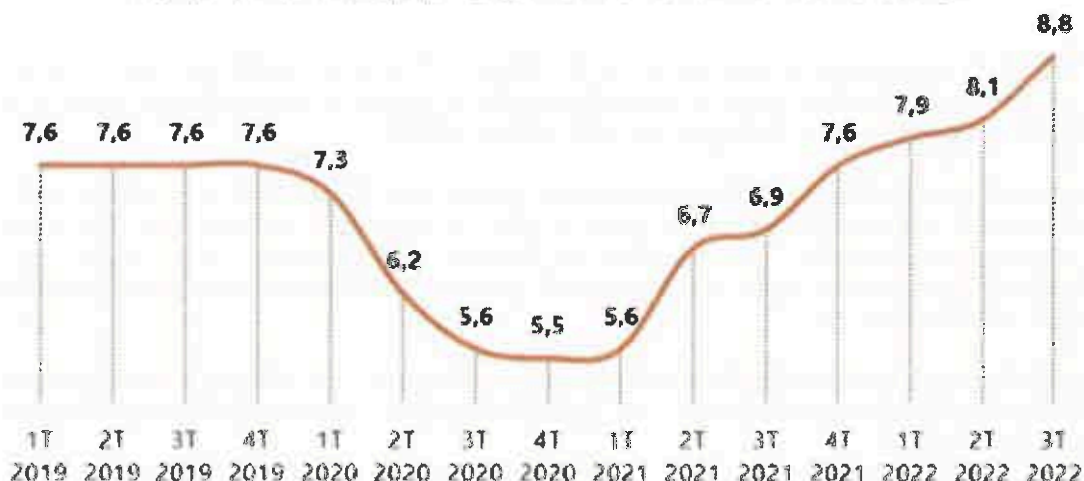
Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos - 0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.

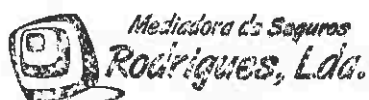
RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.



A Gerência

Administração / Gerência

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

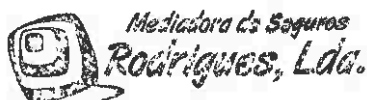
A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil ME) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 601 666,17 €, representando uma variação de 22,39% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



A Gerência

Administração/ Gerência

Estrutura de Rendimentos

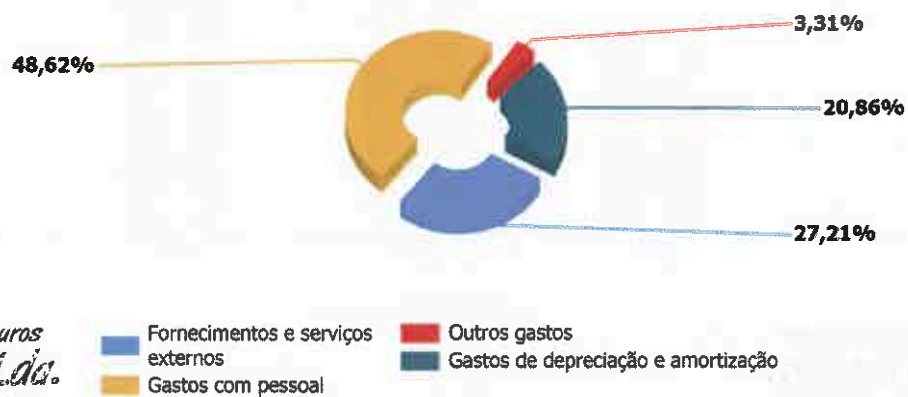


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



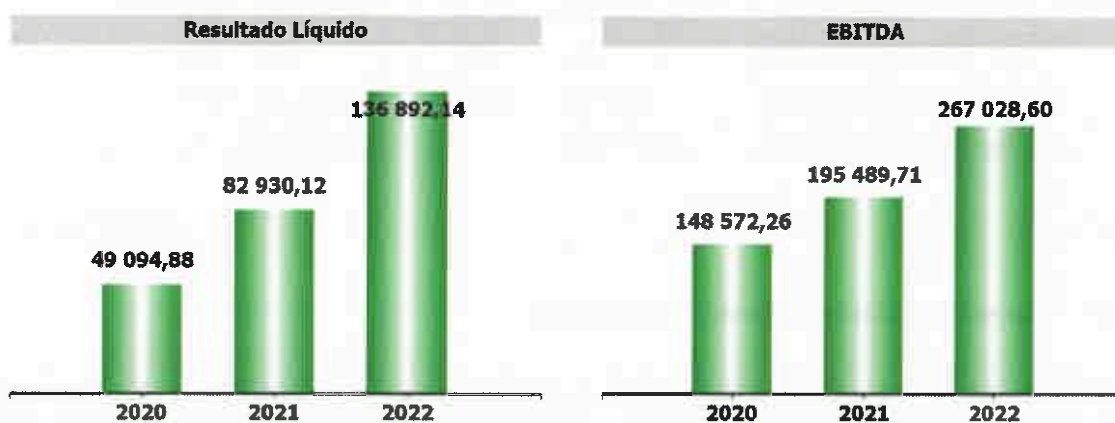
Estrutura de Gastos Percentual



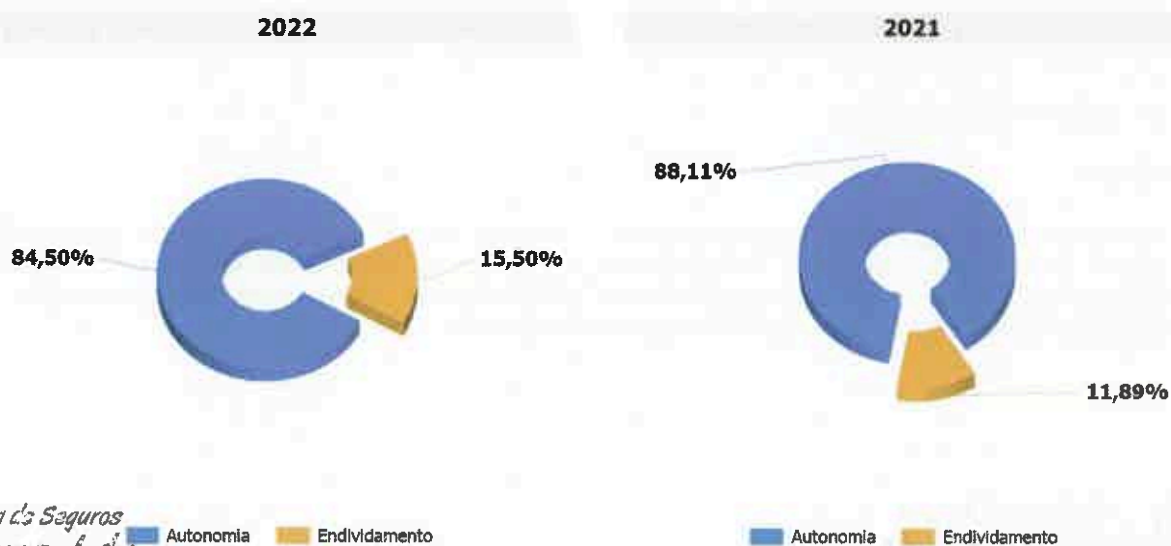

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	205 639,09	179 612,81	176 682,19
Nº Médio de Pessoas	6,00	6,00	6,00
Gasto Médio por Pessoa	34 273,18	29 935,47	29 447,03

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	411 865,62	93 %	494 913,20	89 %
Ativo corrente	31 136,48	7 %	58 296,39	11 %
Total ativo	443 002,10		553 209,59	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	374 324,16	84 %	487 432,02	88 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	68 677,94	16 %	65 777,57	12 %
Total Capital Próprio e Passivo	443 002,10		553 209,59	

p

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 136 892,14€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

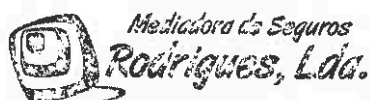
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2022
Reservas Livres	136 892,14

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

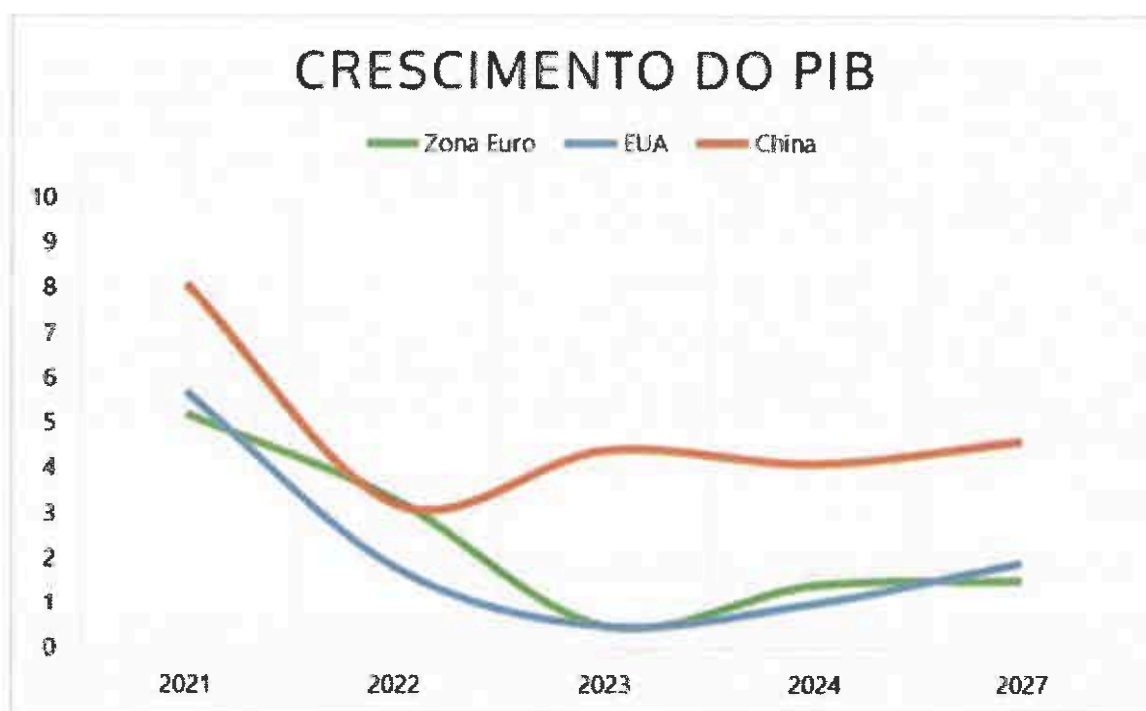
Mundo

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.



A Gerência

Administração/ Gerência



Como mencionado anteriormente, o principal fator que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros setores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contrações da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns setores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

Europa

O crescimento da Zona Euro abrandou drasticamente ao longo do ano.

A OCDE espera que o crescimento do PIB nesta região seja quase impercetível em 2023 (0,5%) com uma recuperação modesta em 2024 (1,4%). Os principais culpados desta desaceleração são os altos preços da energia e os altos custos dos alimentos, bem como limitações nas cadeias de fornecimento e a falta de confiança no mercado.

O grande desafio na Europa é manter a inflação sob controlo. Com 2022 a terminar com uma taxa de inflação entre 8,3% e 8,4%, e a cair para apenas 6,3% ou 6,8% em 2023, as famílias continuarão a perder poder de compra.



Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A Gerência

Administração/ Gerência

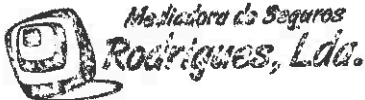
À medida que a Europa encontra formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia e toma medidas de combate à inflação, prevê-se que esta vá abrandando ao longo de 2023, mas a taxa desejável é de 2%, pelo que os valores a registar no próximo ano permanecem acima da meta.

O consumo privado nas economias avançadas da zona euro deverá abrandar substancialmente em 2023, com um crescimento de apenas 0,8%, o que contrasta com a previsão de 3,8% para 2022. O consumo público deverá também crescer 1,6 pontos percentuais abaixo do valor registado em 2022, passando de um crescimento de 1,8% para 0,2%.

O desemprego na União Europeia deverá aumentar ligeiramente, de 6,8% para 7,1%. No entanto, espera-se que vários setores continuem a enfrentar uma grave escassez de mão-de-obra. Olhando para alguns países da UE, a Alemanha deverá registar um aumento da taxa de desemprego de 2,9% para 3,4%, enquanto a Itália deverá registar um agravamento da taxa de 8,8% para 9,4%. A Espanha deverá registar uma melhoria neste indicador, com a taxa a cair de 12,7% para 12,3%, assim como a Grécia, que deverá ver a taxa cair de 12,6% para 12,2%. A tendência geral é de mudanças moderadas.

Após a subida da dívida bruta da zona euro durante a pandemia, era esperado que a mesma começasse a cair nos anos subsequentes, e a esperança nesta tendência mantém-se, se bem que com moderação. O valor desta dívida ascendia aos 97,3% do PIB, tendo caído para 95,6% em 2022. É esperado que em 2023 caia apenas 0.5 pontos percentuais para os 95,1%, e que em 2024 desça ligeiramente para os 95%.

Por fim, a guerra na Ucrânia obrigou a Europa a reavaliar as suas opções de abastecimento energético. Prevê-se que os próximos anos sejam um período de investimento em alternativas renováveis. Os países continuarão a colocar um foco maior no combate às mudanças climáticas, dadas as evidências crescentes de que o mundo está a chegar rapidamente a um ponto irreversível da crise climática.



A Gerência

Administração / Gerência

Outros

China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

EUA

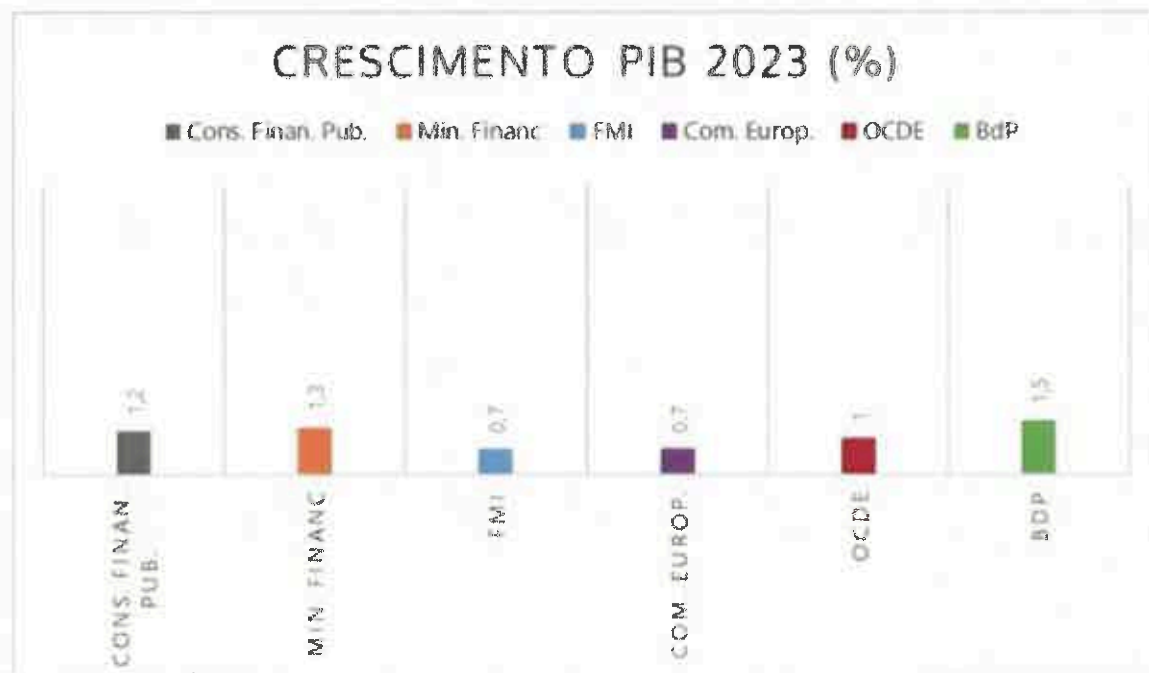
As projeções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respetivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no setor imobiliário e aumentou as taxas de juros.

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam setores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

5.2 Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.



Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A Gerência

Administração/ Gerência

A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

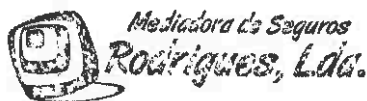
Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

5.3 Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a empresa mantenha o seu nível e até tenha um ligeiro crescimento.



A Gerência

6 - Outras Informações

A MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

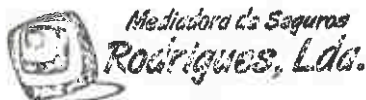
7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo.

8 - Anexo ao Relatório de Gestão




A Gerência

Administração/ Gerência

Balanco - (modelo para ME) em 31-
12-2022
(montantes em euros)

MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	410 159,54	493 547,05
Investimentos financeiros	1 706,08	1 366,15
	411 865,62	494 913,20
Ativo corrente		
Outros ativos correntes	9 802,80	36,96
Caixa e depósitos bancários	21 333,68	58 259,43
	31 136,48	58 296,39
Total ativo	443 002,10	553 209,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	30 000,00	30 000,00
Reservas	207 432,02	374 501,90
Resultado líquido do período	136 892,14	82 930,12
Total do capital próprio	374 324,16	487 432,02
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	5 000,00	19 542,59
Estado e outros entes públicos	32 701,01	21 751,70
Outros passivos correntes	30 976,93	24 483,28
	68 677,94	65 777,57
Total do passivo	68 677,94	65 777,57
Total do capital próprio e do passivo	443 002,10	553 209,59

 Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A Gerência

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 59214



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ME) do período findo em 31-12-
2022
(montantes em euros)**

**MEDIADORA DE SEGUROS
RODRIGUES, LDA**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	601 666,17	491 595,24
Subsídios à exploração	82,25	1 197,72
Fornecimentos e serviços externos	(115 063,89)	(107 092,70)
Gastos com o pessoal	(205 639,09)	(179 612,81)
Outros rendimentos		400,19
Outros gastos	(13 996,84)	(10 997,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	267 028,60	195 489,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(88 243,04)	(87 533,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	178 785,56	107 956,11
Gasto líquido de financiamento	354,09	927,42
Resultado antes de impostos	179 139,65	108 883,53
Imposto sobre o rendimento do período	(42 247,51)	(25 953,41)
Resultado líquido do período	136 892,14	82 930,12



*Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.*

A Gerência

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 59214

[Handwritten signature]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA

ANO : 2022

ÍNDICE

0 - INFORMAÇÃO ADICIONAL / COMPLEMENTAR AO BALANÇO

0.0 INFORMAÇÃO ADICIONAL / COMPLEMENTAR

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contábilístico utilizado

2.2 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

2.3 Adopção pela primeira vez das NC-ME – divulgação transitória

3 - Principais políticas contábilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Outras políticas contábilísticas relevantes

4 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

4.1 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contábilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

4.2 Outras divulgações

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

5.2 Divulgações associadas e quantias de ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

5.3 Outras divulgações

6 - Ativos intangíveis

6.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

6.2 Divulgações de dispêndios com pesquisa e desenvolvimento, conforme quadro seguinte:

6.3 Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

6.4 Ativos intangíveis adquiridos por meio de subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

6.5 Bases de mensuração e compromissos associados a ativos intangíveis

6.6 Incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos:

6.7 Quantia dos dispêndios de caráter ambiental reconhecidos em resultados:

6.8 Quantia capitalizada, durante o período de referência, dos dispêndios de caráter ambiental (caso possa ser estimada com fiabilidade). (Sempre que aplicável, deve também divulgar-se qual a parte dessa quantia que diz respeito a dispêndios destinados à remoção de agentes poluidores após a sua criação e qual a parte que representa o dispêndio adicional de adaptação das instalações e/ou do processo produtivo com vista a provocar menos poluição (ou seja, que se relaciona com tecnologias ou práticas de prevenção da poluição). Na medida em que seja possível e relevante, é apropriado apresentar uma discriminação dos dispêndios capitalizados por domínio ambiental)

7 - Locações

7.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

7.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos



Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A Gerência

Administração/ Gerência

8 - Inventários

- 8.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 8.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:
- 8.4 Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários
- 8.5 Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

9 - Rédito

- 9.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 9.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

10 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- 10.1 Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

11 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras
- 11.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
- 11.3 Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas:

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 12.2 Outras divulgações

13 - Instrumentos financeiros

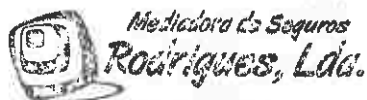
- 13.1 Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:
- 13.2 Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço
- 13.3 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
- 13.4 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
- 13.5 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

14 - Capital Próprio

- 14.1 Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar
- 14.2 Número e valor nominal das ações/quotas subscritas no capital, durante o exercício
- 14.3 Movimentos associados ao capital próprio
- 14.4 Outras informações associadas aos movimentos no capital próprio

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.1 Informação por atividade económica
- 15.2 Informação por mercado geográfico
- 15.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



16 - Outras informações

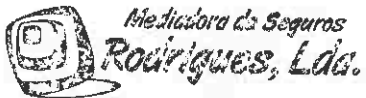
16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados



A Gerência

Administração/ Gerência

Notas às Demonstrações Financeiras



*Mediadora de Seguros
Rodrigues, Ltda.*

A Gerência

Administração/Gerência

[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO ADICIONAL / COMPLEMENTAR AO BALANÇO**INFORMAÇÃO ADICIONAL / COMPLEMENTAR**

1. - Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço
2. - Total de garantias ou ativos e passivos contingentes não incluídos no balanço
3. - Natureza e forma das garantias reais prestadas
4. - Compromissos em matéria de pensões
5. - Compromissos face a empresas coligadas ou associadas
6. - Montante dos adiantamentos e dos créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão, com indicação de:
 - 6.1. - Taxas de juro e principais condições
 - 6.2. - Montantes eventualmente reembolsados, amortizados ou objeto de renúncia
 - 6.3. - Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, com indicação do montante global para cada categoria
7. - Ações/quotas próprias adquiridas quer diretamente, quer por intermédio de pessoa atuando em nome próprio mas por conta da entidade:
 - 7.1. - Motivos das aquisições efetuadas durante o período
 - 7.2. - Número e valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das ações/quotas adquiridas e alienadas durante o período, bem como a fração do capital subscrito que elas representam
 - 7.3. - Contravalor das ações/quotas, no caso de aquisições ou alienação a título oneroso
 - 7.4. - Número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico do conjunto das ações/quotas adquiridas e detidas em carteira, bem como a fração do capital subscrito que elas representam

Não aplicáveis

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: MEDIADORA DE SEGUROS RODRIGUES, LDA
Sede social: Rua Dr. Manuel Alegre; nº 22 - AGUEDA
Endereço eletrónico: geral@segurosrodrigues.pt
Página da internet:
Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões
Código CAE: 66290
Nº médio de empregados durante o período: 6,00

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para microentidades, o instituído pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de Março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.2. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

2.3. Adopção pela primeira vez das NC-ME – divulgação transitória

Não Aplicável

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "Ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se

encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito das Normas contabilísticas e de relato financeiro para micro entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do

Mediadora de Seguros
Rodrigues, LDA
A Gerência

período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros


4.1. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
Total				

4.2. Outras divulgações

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

 Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A Gerência
Administração/ Gerência

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		386 477,69	169 682,51	86 969,98	172 070,48		35 446,23			850 646,89
Depreciações acumuladas		111 574,35	67 517,78	75 086,66	84 828,36		18 092,69			357 099,84
Saldo no início do período		274 903,34	102 164,73	11 883,32	87 242,12		17 353,54			493 547,05
Variações do período		(37 191,45)	(20 404,46)	(6 200,00)	(15 732,17)		(3 859,43)			(63 387,51)
Total de aumentos					3 337,23		1 518,30			4 855,53
Aquisições em primeira mão					3 337,23		1 518,30			4 855,53
Total diminuições		37 191,45	20 404,46	6 200,00	19 069,40		5 377,73			88 243,04
Depreciações do período		37 191,45	20 404,46	6 200,00	19 069,40		5 377,73			88 243,04
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		237 711,89	81 760,27	5 683,32	71 509,95		13 494,11			410 159,54
Valor bruto no fim do período		386 477,69	159 351,87	86 969,98	151 084,58		29 594,46			816 478,52
Depreciações acumuladas no fim do período		148 765,80	77 591,60	81 286,66	82 574,63		16 100,29			406 318,98

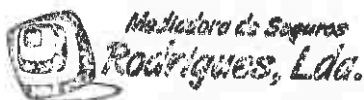
Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		386 477,69	166 853,51	86 969,98	168 297,61		28 203,64			836 802,43
Depreciações acumuladas		74 382,90	47 172,26	68 886,66	66 419,53		12 704,89			269 566,24
Saldo no início do período		312 094,79	119 681,25	18 083,32	101 878,08		15 498,75			567 236,19
Variações do período		(37 191,45)	(17 516,52)	(6 200,00)	(14 635,96)		1 854,79			(73 689,14)
Total de aumentos			2 829,00		3 772,87		7 242,59			13 844,46
Aquisições em primeira mão			2 829,00		3 772,87		7 242,59			13 844,46
Total diminuições		37 191,45	20 345,52	6 200,00	18 408,83		5 387,80			87 533,60
Depreciações do período		37 191,45	20 345,52	6 200,00	18 408,83		5 387,80			87 533,60
Saldo no fim do período		274 903,34	102 164,73	11 883,32	87 242,12		17 353,54			493 547,05
Valor bruto no fim do período		386 477,69	169 682,51	86 969,98	172 070,48		35 446,23			850 646,89
Depreciações acumuladas no fim do período		111 574,35	67 517,78	75 086,66	84 828,36		18 092,69			357 099,84

5.2. Divulgações associadas e quantias de ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Descrição	Valor
Depreciações reconhecidas como parte do custo de outros ativos		
Tipos de ativos		
Compromissos contratuais para aquisição de ativos		
Naturezas dos compromissos		
Compensação de terceiros por AFT em imparidade, perdidos ou cedidos		
Descrições e entidades		

5.3. Outras divulgações



A Gerência

Administração/ Gerência

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo	Linear	10;20	5;10
Equipamento básico	Custo	Linear	5;8;10	10;12,5;20
Equipamento de transporte	Custo	Linear	4	25
Equipamento administrativo	Custo	Linear	3;4;5;7;8;10;12	8,3;10;12,5;14,28;20;25;33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linear	3;8;16	6,25;12,5;33,33

6 - Ativos intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período								
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período								
Amortizações acumuladas totais no fim do período								
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6.2. Divulgações de dispêndios com pesquisa e desenvolvimento, conforme quadro seguinte:



Descrição	Gastos	Ativo	Passivo	Total
Gastos com pesquisa				
Gastos com desenvolvimento				
TOTAL DISPÊNDIOS COM I&D				

Quadro comparativo:

Descrição	Gastos	Ativo	Passivo	Total
Gastos com pesquisa				
Gastos com desenvolvimento				
TOTAL DISPÊNDIOS COM I&D				

6.3. **Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras**

6.4. **Ativos intangíveis adquiridos por meio de subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor**

6.5. **Bases de mensuração e compromissos associados a ativos intangíveis**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

6.6. **Incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos:**

Descrição	Valor Período
Atribuídos nos períodos anteriores	
Atribuídos no período	
Total dos incentivos atribuídos	
Recebidos nos períodos anteriores	
Recebidos no período	
Total dos incentivos recebidos	
Imputados ao período	

---Especificar as condições associadas à concessão de cada incentivo ou uma síntese das condições, caso sejam semelhantes---

6.7. **Quantia dos dispêndios de caráter ambiental reconhecidos em resultados:**



Descrição	Valor Período
Relativos a multas e outras penalidades	
Relativos a indemnizações pagas a terceiros	
De carácter ambiental extraordinários	
TOTAL	

- 6.8. **Quantia capitalizada, durante o período de referência, dos dispêndios de carácter ambiental (caso possa ser estimada com fiabilidade). (Sempre que aplicável, deve também divulgar-se qual a parte dessa quantia que diz respeito a dispêndios destinados à remoção de agentes poluidores após a sua criação e qual a parte que representa o dispêndio adicional de adaptação das instalações e/ou do processo produtivo com vista a provocar menos poluição (ou seja, que se relaciona com tecnologias ou práticas de prevenção da poluição). Na medida em que seja possível e relevante, é apropriado apresentar uma discriminação dos dispêndios capitalizados por domínio ambiental)**

7 - Locações

- 7.1. **Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:**

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

7.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

8 - Inventários

8.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

8.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas						
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8.3. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Prod. Acabados e Intern.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Intern. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais								
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais								
Variação da produção								
OUTRAS INFORMAÇÕES								

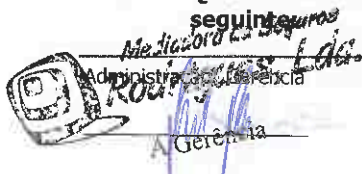
8.4. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários

8.5. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

9 - Rédito

9.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte



 Mediacora de Seguros
 Administração de Seguros
 Lda
 Gerência

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	601 666,17	491 595,24
Juros		927,41
Outros réditos	436,34	
Total	602 102,51	492 522,65

10 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

10.1. Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									


Quadro comparativo:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período									
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

11 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

11.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

11.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

 Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		82,25	82,25						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		82,25	82,25						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		1 197,72							
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		1 197,72							

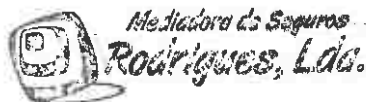
11.3. Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	179 139,65	108 883,53
Imposto corrente	42 247,51	25 953,41
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	42 247,51	25 953,41
Tributações autónomas	3 125,59	2 619,99
Taxa efetiva de imposto	23,58	23,83

12.2. Outras divulgações



A Gerência

Administração/ Gerência

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	17 295,00	42 247,51	10 073,74	25 953,41
Pagamentos por conta	17 295,00		9 981,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>17 295,00</i>		<i>9 981,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros			92,74	
Imposto estimado		42 247,51		25 953,41
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 750,08		2 640,14
Contribuições para a Segurança Social		3 998,42		3 231,89
Total	17 295,00	49 996,01	10 073,74	31 825,44

13 - Instrumentos financeiros**13.1. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:**

Entidade Financeira	Detalhes da garantia	Montante

13.2. Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço**13.3. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:**

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes						
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total						

13.4. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	
Total	

13.5. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Mediadora de Seguros
Rodrigues, LDA
Administração
A. Gomes

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			9 802,80		
Outras contas a receber			9 802,80		
Passivos financeiros:			35 976,93		
Fornecedores			5 000,00		
Outras contas a pagar			30 976,93		
Ganhos e perdas líquidos:			354,09		
De passivos financeiros			354,09		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			36,96		
Outras contas a receber			36,96		
Passivos financeiros:			44 025,87		
Fornecedores			19 542,59		
Outras contas a pagar			24 483,28		
Ganhos e perdas líquidos:			0,20		
De ativos financeiros			0,19		
De passivos financeiros			0,01		
Rendimentos e gastos de juros:			927,41		
De ativos financeiros			927,41		


14 - Capital Próprio

14.1. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar

14.2. Número e valor nominal das ações/quotas subscritas no capital, durante o exercício

14.3. Movimentos associados ao capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	30 000,00			30 000,00
Reservas	374 501,90		(167 069,88)	207 432,02
Reservas legais	9 005,00			9 005,00
Outras reservas	365 496,90		(167 069,88)	198 427,02
Total	404 501,90		(167 069,88)	237 432,02

 Mediadora de Seguros
Rodrigues, Lda.

A Gerência

Administração/ Gerência

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	30 000,00			30 000,00
Reservas	535 407,02		(160 905,12)	374 501,90
Reservas legais	9 005,00			9 005,00
Outras reservas	526 402,02		(160 905,12)	365 496,90
Total	565 407,02		(160 905,12)	404 501,90

14.4. Outras informações associadas aos movimentos no capital próprio

Descrição	Valor Período
Total outros instrumentos de capital próprio emitidos	
Dos quais: prestações suplementares que não sejam passivos financeiros	
<i>Aumentos do período</i>	
<i>Diminuições do período</i>	
Dos quais: Empréstimos por obrigações convertíveis que não sejam passivos financeiros	

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1. Informação por atividade econômica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	601 666,17	601 666,17
Fornecimentos e serviços externos	115 083,89	115 083,89
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	6,00	6,00
Gastos com o pessoal	205 639,09	205 639,09
Remunerações	150 481,19	150 481,19
Outros gastos	55 157,90	55 157,90
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	410 159,54	410 159,54
Total das aquisições	4 855,53	4 855,53
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:



A Gerência

Administração/ Gerência

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	491 595,24	491 595,24
Fornecimentos e serviços externos	107 092,70	107 092,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	6,00	6,00
Gastos com o pessoal	179 612,81	179 612,81
Ramunerações	131 823,56	131 823,56
Outros gastos	47 789,25	47 789,25
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	493 547,05	493 547,05
Total das aquisições	13 844,46	13 844,46
Propriedades de investimento		

15.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	601 666,17			601 666,17
Fornecimentos e serviços externos	115 083,89			115 083,89
Aquisições de ativos fixos tangíveis	4 855,53			4 855,53
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	491 595,24			491 595,24
Fornecimentos e serviços externos	107 092,70			107 092,70
Aquisições de ativos fixos tangíveis	13 844,46			13 844,46
Rendimentos suplementares:				

15.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Quotas próprias

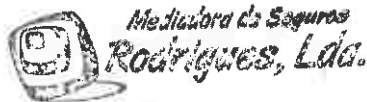
Mediadora de Seguros, LDA
Administração/Gerência
A Gerência

A Entidade não detém quotas próprias, nem efetuou quaisquer transações com quotas próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

16 - Outras informações

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	17 797,04	20 047,07
Trabalhos especializados	3 940,87	2 849,55
Publicidade e propáganda	676,50	1 869,89
Vigilância e segurança	164,28	164,28
Comissões	7 162,15	5 345,36
Conservação e reparação	5 767,79	9 590,99
Outros	85,45	227,00
Materiais	16 688,27	17 688,96
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 970,80	3 122,47
Material de escritório	2 510,68	5 293,26
Artigos para oferta	9 585,35	5 798,51
Outros	1 621,44	3 474,72
Energia e fluidos	13 041,39	10 313,32
Electricidade	3 623,76	4 027,94
Combustíveis	8 679,95	5 575,58
Água	737,68	709,80
Deslocações, estadas e transportes	4 999,82	3 083,25
Deslocações e estadas	4 999,82	3 083,25
Serviços diversos	62 557,37	55 960,10
Rendas e alugueres	45 000,00	42 000,00
Comunicação	3 505,92	2 900,13
Seguros	3 376,79	4 167,45
Contencioso e notariado	150,00	80,00
Despesas de representação	6 645,13	4 435,51
Limpeza, higiene e conforto	2 242,95	2 345,52
Outros serviços	1 636,58	31,49
Total	115 083,89	107 092,70



A Gerência

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

O agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções – no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

- Aquando do pagamento, por parte do tomador, dos prémios relativos aos contratos de seguros.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano 2022	Ano 2021
Numerário	601666,17€	491595,24€
TOTAL	601666,17€	491595,24€

Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano 2022	Ano 2021
Comissões	601666,17€	491595,24€
TOTAL	601666,17€	491595,24€

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem

Por entidade (origem)	Ramo Vida		Ramos Não Vida	
	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2021
Empresas de seguros				
ALLIANZ	45637,38€	32595,99€	444657,39€	348779,13€
MAPFRE			2544,14€	2951,57€
MAPFRE VIDA	16,57€	12,32€		
METLIFE EUROPE	4741,26€	3863,05€		
SEGURADORAS UNIDAS	1745,79€	7876,33€	43637,64€	52772,58€
FIDELIDADE			58686,00€	42744,27€
TOTAL	52141,00€	44347,69€	549525,17€	447247,55€

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	Ano 2022	Ano 2021
Empresas de seguros		
ALLIANZ	81,50%	77,60%
RESTANTES	18,50%	22,40%
TOTAL	100,00%	100,00%

e) Valores das contas “clientes”

Contas “clientes”	Valores das contas “clientes”	
	Ano 2022	Ano 2021
Início exercício	€	€
Final exercício	€	€
Volume movimentado no exercício		
A débito	€	€
A crédito	€	€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2021
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€	€	€	€
Empresas de seguros	9602,50€	36,96€	1321,49€	1753,82€
Empresas de resseguros	€	€	€	€
Outros mediadores	€	€	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€
TOTAL	9602,50€	36,96€	1321,49€	1753,82€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2021
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	€	€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	€	€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	€	€	€	€
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	9602,50€	36,96€	1321,49€	1753,82€
Outras quantias	€	€	€	€
TOTAL	9602,50€	36,96€	1321,49€	1753,82€

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Até 30 dias	
	Ano 2022	Ano 2021
Sem imparidade	9602,50	36,96€
Com imparidade		
TOTAL	9602,50€	36,96€